Ano 25.º Sábado, 15 de Outubro de 1932 N.º 1247

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

A cidade de Aveiro

saúda, reconhecida, o chefe do Estado e o govêrno da República, que a visitam

Hora de regosijo

Tem o distrito de Aveiro recebido dos govêrnos da Ditadura Nacional numerosos e valiosissimos benefícios, entre os quais: construção de grande número de escolas, extenso desenvolvimento da sua rêde telefónica, concessão de largos subsídios para melhoramentos rurais e reconstrução de estradas.

Nenhum, porém, de tanta valia como as obras de melhoramento da barra de Aveiro, já iniciadas, e que vão entrar agora em franca actividade.

E se é certo que a realização dessas obras não resolve, por completo, o problema do pôrto de Aveiro—que só será integralmente resolvido com a construção do porto interior de comércio e pesca—justo e oportuno é fazer notar que ela influirá, extensa e valiosamente, na economia regional, pelas garantias que assegurará á navegação e pelas vantagens dela resultantes para numerosas indústrias que a ria alimenta.

Aquelas obras que fôram sônho de longos anos, desejo veemente de muitas gerações, preocupação de tantos valores da nossa terra, só puderam, porém, efectivar-se graças ao ressurgimento financeiro do país obtido pela austéra, enérgica e perseverante acção dêsse nobre estadista, dessa alta figura de português, que é o sr. dr. Oliveira Salazar, e graças ao plano económico-nacional dos govêrnos da Ditadura.

Por isso mesmo, Aveiro, ao querer marcar pela inauguração oficial das obras de melhoramento da sua barra a *étape* que, no seu ressurgimento económico, elas representam, desejou aproveitar esta oportunidade para manifestar ao mais alto magistrado da nação e ao govêrno o seu reconhecimento e solicitou que lhe concedêssem a honra de vir proceder áquela inauguração.

Acedeu o sr. Presidente da República—figura lidima que todos os portugueses estimam—a vir comparticipar, nesta hora de festa, da nossa alegria e do nosso entusiásmo; a dar alentos á nossa arreigada fé no futuro, demonstrando, com a sua presença, o carinho, o interêsse e a dedicação que, no seu coração de português, encontram todas as causas justas, todas as actividades progressivas. Com êle vêm ilustres ministros que comnôsco comungam nesta hora de vitalidade e de ânsia de progresso.

Aveiro rejubila, e não só ela como todo o distrito, irmanados num mesmo sentimento de gratidão para com a Ditadura Nacional, pelos serviços por ela prestados á causa pública e beneficios concedidos, preparam-se para, nesta cidade, que exulta e veste as suas melhores galas, receber aquêles que serão hoje e ámanhã seus ilustres hóspedes. E acordes nos mesmos sentimentos, unisonos nas mesmas aclamações, todos levaremos ao venerando Chefe do Estado e aos representantes do Govêrno que acompanham S. Ex.ª as nossas rendidas saúdações, gritando bem alto e sinceramente:

Viva o Senhor Presidente da República!
Viva o Govêrno!
Viva a Pátria!
Viva a República!

GASPAR FERREIRA
Governador Civil de Aveiro

A' politica de ressurgimento nacional que a Ditadura republicana de 28 de Maio estabeleceu como um dos seus principais objectivos, não podia ser indiferente as obras dos portos. De ai a maneira como o Estado se dedicou ao assunto, resolvendo-o a contento dos povos interessados, que exultam por êsse facto.

GENERAL ÓSCAR CARMONA
Presidente da República Portuguesa

Grandiosas festas

A cidade de Aveiro, toda engalanada, prepara-se para receber, daqui a algumas horas, o sr. Presidente da República e os representantes do Govêrno que fôram convidados para inaugurar, oficialmente, as obras da nossa barra incluidas no programa de fomento da Ditadura Nacional e que, vindo ao encontro das antigas aspirações e veementes desejos de todos quantos anseiam o progresso, devem contribuir para maior expansão das nossas indústrias e do comércio da região num futuro mais ou menos próximo.

Serão de gala, pois, os dias de hoje e ámanhã em que o regosijo público se manifestará em transportes de alegria e reconhecimento, demonstrando por essa fórma quão grande é a nossa estima pelos que nos concedem benefícios, a nossa gratidão perante aquêles que, abnegádamente, protegem os interêsses colectivos.

O combóio presidencial, anunciado á passagem na estrada de S. Bernardo, com estrondosos foguetões, deve chegar á *gare* da estação, que se acha ornamentada, pelas 13 horas e 34 m. Ali será aguardado por todo o elemento oficial, a Câmara, colectividades locais e povo, fazendo a guarda de honra uma fôrça de infanteria 19 com a respectiva banda.

Depois dos primeiros cumprimentos, organisar-se-há um cortejo em direcção aos Paços do Concelho, onde o sr. Presidente da República e ministros receberão as bôas-vindas, indo a seguir inaugurar o ramal da linha do Vale do Vouga para transporte da pedra destinada ás obras da barra, cerimónia que se espera revista a maior imponência.

De regresso, o sr. general Óscar Carmona descançará algum tempo no palacête Valdemouro, da Rua de José Estêvão, onde ficará instalado, para, no meio da tarde, vir ao Museu inaugurar as duas novas salas recentemente construidas a-fim-de receberem os quadros de maior valor e que se recomendam, uns pela sua antiguidade, outros pelos nomes de artistas contemporâneos que os assinam.

Á noite, feéricas iluminações a electricidade serão acendidas na Praça da República, Rua Coimbra, Rua de José Estêvão e no Canal Central da ria, podendo-se garantir que êste número do programa das festas, caso o tempo o permita, excederá o que em 1928 se viu por ocasião do centenário das lutas liberais.

No Teatro Aveirense, que apresenta uma ornamentação de surpreendente efeito, terá inicio, ás 20 horas, um banquete, de mais de 300 talheres, em honra do sr. Presidente da República, que a êle presidirá rodeado dos seus ministros e no qual também tomarão parte representantes de todo o distrito. No final haverá apenas brindes protocolares, seguindo, após êles, o sr. general Carmona e comitiva para uma tribuna armada na lingüêta do cais, em frente á Rua das Barcas, donde assistirá á queima do fôgo, do ar e aquático, encomendado a um dos melhores pirotécnicos do país, que se comprometeu a apresentar o que de maior efeito se fabrica no género.

Nos corêtos, armados em diferentes pontos, tocarão bandas de música, de cá e de fóra, até ao fim desta festa noturna, que deve termi-

As obras do pôrto de Aveiro, surgindo após 175 anos de estudos e sacrificios, embora cortados por largos periodos de abandono, ainda vêm a tempo de concorrer para as prosperidades da região e engrandecimento do país. Honra, por isso, aos que resolveram o magno problema, encaminhando-o para a realidade.

Acompanham o sr. general Óscar de Fragoso Carmona, venerando presidente da República Portuguesa, na honrosa visita que S. Ex.ª hoje faz á nossa terra, os seguintes membros do govêrno:

MINISTRO DO INTERIOR
Dr. Albino Soares Pinto dos Reis

MINISTRO DA JUSTIÇA
Dr. Manuel Rodrigues Júnior

MINISTRO DOS ESTRANJEIROS
Dr. César de Sousa Mendes

MINISTRO DA GUERRA
General Daniel de Sousa

Ministro das Obras Públicas e Comunicações
Engenheiro Duarte Pacheco

MINISTRO DA MARINHA
Comandante Mesquita Guimarães

Ministro do Comércio e Agricultura
Engenheiro Sebastião Ramires

«O Democrata», intérprete fiel dos generosos sentimentos dos aveirenses---sempre amáveis, cavalheirescos e acolhedores---recebe num fraternal abraço de bôas-vindas os ilustres hóspedes, regosijando-se com a sua presença nas festas que vão assinalar o início das obras da barra cujo valor deve abrir amplos horizontes á região de que a cidade é o centro.

Para êles, pois, nesta hora feliz de um povo cheio de esperança no futuro, as palmas entusiásticas de quem vê nos actuais representantes da nação o ressurgir dum Portugal novo sob a égide da República vitoriosa.

nar apenas o sr. Presidente da República retire para o palacête já referido.

No domingo, o sr. general Carmona e ministros irão a Ilhavo e á Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, onde também serão recebidos festivamente, partindo, no regresso e depois do almôço, que lhes será servido na casa do Parque, para a Barra afim de se proceder á inauguração oficial das obras. A volta é feita em barcos e gazolinas através a ria, pelo que deve atingir extraordinárias proporções de grandêsa a chegada do cortejo fluvial á cidade.

Os nossos ilustres hóspedes retiram para Lisboa ás 18 horas e meia, no mesmo combóio especial que os trouxe. E tomando a Avenida Central em direcção ao caminho de ferro, nessa extensa recta de um quilómetro, assim como á partida da locomotiva, hão-de vêr que no coração de Aveiro fica a crepitar a mesma chama que nos levou a recebê-los com entusiásmo, a acarinhá-los com dedicação, a saúdá-los com patriotismo.

E' que nós nunca poderemos esquecer que á vitória do 28 de Maio fica Aveiro devendo um melhoramento que jàmais teria realização dentro dos preceitos constitucionais e com os partidos que os serviam.

Os nossos pobres

Damos a seguir a relação daqueles a quem distribuimos esmolas no dia 5 de Outubro, aniversário do advento da República, sendo assim contemplados:

Com 10$00: Armanda Raposo, R. da Fonte Nova; Adelino Simões Soares, Beco das Galinheiras e Angelina Rosa, R. da Fonte Nova.

Com 5$00: Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Maria Emilia Marques, R. do Rato; Norberta Rosa, R. do Vento; José Brazino, idem: Aurea de Lemos, R. de S. Roque; António Pinho das Neves, idem; Rosa Ferreira, idem; Maria da Guia, R. das Olarias; Ermezinda Ferreira, idem; Luis Cunha, R. do Gravito; Amélia Peixinho, idem; Luisa Peixinho, idem; Maria Antónia, R. da Granja; Ana de Oliveira, idem; Luis Mieiro, R. de S. Sebastião; Joana Lameiras, idem; Maria da Conceição, R. da Fonte Nova; Adelina Assis de Almeida, idem; Ilda Aurora Ramos, R. de Santo António; Conceição Tainha, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Jerónimo Marques de Carvalho, R de S. Martinho; Tereza de Jesus Adelaide, idem; Adelaide das Neves Marques, Rua de Sá; Maria de Jesus Simões, idem; Luísa Chichaia, Rua da Palmeira; Ernestina Chichaia, idem; Margarida de Matos, T. das Beatas; Rosa Pires Soares, R. Miguel Bombarda; Ana Dias, idem; Joaquim Carêta, L. do Rossio; Maria Arroja, R. 16 de Maio; Manuel Lavrador, P. do Peixe; Ernestina Peixinho, Estrada da Pêga; Adelaide Vilaça, Estrada de Vilar; Maria José de Lemos, R. dos Mercadores; Maria Janeira, R. Castro Matoso; João Carrancho, R. do Cais; Maria da Luz, R. Clemente Morais e duas envergonhadas.

Com 2$50: Quiteria de Jesus, R. do Vento; Eulalia Loura, idem; Maria Rosa de Jesus, idem; Rosa Corôa, T. da Apresentação; Maria Gonçalves de Oliveira, Cimo de Vila; Joana Rosa Picado, R. de Santo António; Lidia Salgado, R. de Sá; Quiteria de Almeida, R. de S. Sebastião; Julio Mendes, idem; Rosa Carneira, R. da Palmeira, Maria Balacó, R. Eça de Queiroz; Maritana da Costa, R. da Corredoura; Francisco Ventura, R. de S. Roque e Luis Japão.

«Club dos Galitos»

Está sendo organisada uma comissão para nos principios do próximo mez de novembro, possívelmente no dia 5, ser levada a efeito uma grandiosa *soirée* dançante no salão de festas daquele club, que para êsse fim será caprichosamente decorádo, constando-nos também que assiste um magnifico conjunto musical.

Quer dizer: a mocidade, pensando que esta vida são dois dias, diverte-se.

Êste número foi visado pela Censura

O Congresso Beirão

Com regular concorrencia realisou-se na Figueira da Foz o V Congresso Beirão que, como todos os congéneres, não passou dos costumados discursos, festas, passeios e confraternisação gastronómica.

Por ultimo, isto é, na quinta-feira, teve logar, como complemento, o II Congresso da Imprensa das Beiras que decorreu nas mesmas condições.

Presidiu á sessão inaugural do primeiro, o sr. dr. Cezar Mendes, ministro dos Estranjeiros, que representava o sr. Presidente da República.

Excursão

De passagem para Ilhavo esteve esta semana em Aveiro uma excursão promovida pelo Club Pòveiro, da Póvoa de Varzim, cujos componentes visitaram os pontos principais da cidade, de que levaram as melhores impressões.

Também passaram pela Barra e Costa Nova, apreciando as belêsas da nossa ria.

Será verdade?

Afirma-se que são terríveis as consequências da moda de não usar chapeu. Segundo a recente declaração dum alienista americano, há 45 % de *doidos por insolação* ou sejam aquêles que expuzeram o cérebro aos *raios do sol*.

Êste número representa, pois, as vítimas da manía que ganhou adeptos nos países agitados do Tio Sam, provando-se ainda que o hábito de sair de casa sem chapeu conduz não só a uma calvice prematura, como perturba a parte mais delicada do corpo humano — a cabeça — e favorece o crescimento duma loucura de tal ordem horrível, que ultrapassa todas as outras, a avaliar pela análise científica da moderna psiquiátria.

Rapazes: ponham o chapeu na cabeça e deixem-se de toleimas.

Isto pelo sim e pelo não...

Que o Diábo, ás vezes, tece-as...

IMPRENSA

«LABOR»

Sob a direcção dos seus fundadores os professores do nosso liceu, srs. drs. José Tavares e Álvaro Sampaio, voltou a publicar-se nesta cidade a revista de ensino secundário, que tinha o título da epígrafe e agora se apresenta com outra feição, não desmerecendo, todavia, da série anterior.

Desejâmos á *Labor* as máximas prosperidades por ser uma revista que honra a nossa terra.

«ALMA POPULAR»

Entrou no 15.º ano êste quinzenário do partido democrático de Oliveira do Bairro, que, como os correligionários, ainda se não convenceu de que isto agora é outra coisa: em administração, ordem, progresso e moralidade.

E tudo sob a égide da República que tem no Exército a sua maior defêsa.

Cumprimentos á *Alma Popular*.

«O POVO DE PARDILHÓ»

Também êste acérrimo defensor da região ribeirinha, que se publica na freguesia donde tira o nome, entrou no 32.º ano duma existencia honrada e digna, pelo o felicitâmos.

O Povo de Pardilhó é um semanário modesto, mas bem escrito, que tem a dirigi-lo atualmente, o sr. dr. Ruela Cirne. Mantendo, com aprumo, as tradições dos seus antecessores, basta isso para lhe assegurarem a vida e prosperidades que o *Democrata* deseja ao estimado colega.

«REPÓRTER X»

Reapareceu êste semanário onde se narram coisas terríveis e se vêem figuras horripilantes.

E se os que nêle trabalham empregassem as suas faculdades mentais descrevendo outros assuntos de superior interêsse?

Francamente: *Repórter X* assim como outros jornais que para aí existem do mesmo género só servem para emboitar os espíritos e nada mais.

Pelo menos não lhes reconhecemos outra utilidade, temos a hombridade de o dizer.

Quem encontrou?

Pessoa pobre, tendo deixado por esquecimento, na terça feira, um guarda-chuva num banco da Praça Marquez de Pombal, pede á pessoa que o encontr u a fineza de entregá-lo nesta Redacção.

E' um acto de caridade.

Efemérides

15 de Outubro

1904 — Morre em Lisboa o dr. Manuel Emídio Garcia, muito considerado no meio republicano.

1909 — As principais cidades do mundo protestam contra o fuzilamento de Ferrer, na Espanha, atingindo as manifestações públicas em França e Itália, principalmente, a luta a tiro.

Bispado de Aveiro

—x—

Dizem que sim, que não tarda muito a sua restauração e que para isso algo contribuiu a muito fôrça que aí temos a combater os *caciques mondrquicos* e a garantir ao Papa que *nada terá que temer do velho espírito liberal e democrata desta cidade.*

Estamos a vêr tudo. Armando em tolerante, o *grande panfletário* anda já a fazer o fadinho á benção papal por intermédio do bispo.

Porque só assim o S. Pedro lhe abrirá as portas do céu...

A êle e aos outros *libarais* da mesma fôrça...

Cartaz-reclamo

—o—

Anunciando as festas que hoje e àmanhã se realisam nesta cidade fôram afixados em todos os concelhos do distrito uns cartazes a côres berrantes dignos de encómio.

Ora sim senhor: alguma vez havia de aparecer coisa de geito.

Têso...

Lêmos que o *mordomo perpétuo da Senhora da Barroquinha* veio propositadamente de Espanha, aonde se encontrava, para assistir aos festejos comemorativos do 5 de Outubro que em Lisboa se realisaram. E escrevendo um artigo sôbre o histórico acontecimento de há 22 anos, termina-o assim:

> República! Nesta hora, quando os écos do teu triunfo se não desvaneceram ainda, eu te saúdo!
>
> Eu te saúdo — pondo, uma vez mais, ao teu serviço, a minha liberdade e a minha vida!

E os dois contos, não? — perguntâ-lhe um colega.

Bem dada bóla..

ANUNCIAI NO «DEMOCRATA»

"O Democrata„ no tribunal

Julgamento adiado e outro a realisar-se

Devia responder na quinta-feira ao processo que, por denuncia do *grande panfletário* Francisco Manuel Homem Cristo, lhe foi movido, o director dêste jornal. O julgamento, porém, teve de ser adiado, não designando o presidente do tribunal o novo dia em que terá logar.

No dia 18, terça-feira, prossegue a discussão da querela em que está depondo o sr. Albino, tendo ontem sido chamados de novo á casa da Justiça para prestar declarações noutro processo que ali se está organisando a requerimento também do maior panfletário da nossa terra e cercanias — Arada, S. Bernardo, Mataduços...

A raça dêle!

O que vale é que *Deus não dorme*...

Os bons caminhos

—o—

Pela Junta Autónoma de Estradas acabam de ser concedidas á 2.ª Secção de Construção, com séde nesta cidade, as verbas seguintes: 2.313:100$00 para reparação, a paralelipipedos, da estrada da Bestida (Murtosa) a Estarreja; 62.200$00, destinados a uma variante na curva de Serem; 419.800$02, para calcetamento a paralelipipedos de granito no troço entre Souto Redondo e proximidades de S. João de Loure; 489 100$00, para reparação a paralelipipedos de granito na estrada entre Malaposta e Anadia e mais 1.279.600$00, para construção de terra-planagem e obras de arte no lanço de S. João da Serra (Viseu) ao Rio Teixeira, proximidades de Macieira de Cambra.

Para estas importantes reparações muito contribuíram os engenheiros srs. Paulo Serpa Pinto Marques, chefe da 2.ª Secção de Construção e Armando Martins Moreira, adjunto da mesma Secção.

E' assim que se preparam os bons caminhos.

Desastre mortal

—o—

Quando se dirigia, pelas 20 horas de quarta-feira, numa charrette, de Oliveira do Bairro para casa do sr. dr. Conceição, de Sangalhos, foi vitima dum gràve desastre ocasionado pelo choque violento dum camion de sardinha, a sr.ª D. Margarida Branco Neves, aluna do Conservatório de Lisboa e que contava apenas 18 primaveras.

Conduzida imediatamente ao Hospital desta cidade, poucos momentos teve de vida, pois o embate esfacelou-lhe o craneo.

O seu enterro, em Oliveira do Bairro, foi assaz concorrido.

A prendada menina era filha do sr. Joaquim Neves, já falecido, e sobrinha do sr. Carlos Nunes Branco com quem vivia.

O condutor do camion, que, segundo nos informam, seguia numa csrrida vertiginosa, encontra-se preso.

Secção desportiva

Campeonatos de "tenis„ da Galiza

Com grande concorrência de jogadores de vários pontos da Galisa, e perante elegante assistência, realisaram-se as provas dos Campeonatos da Galiza, nos *courts* do *Vigo Tennis Club*.

Mário Duarte, único jogador português, ganhou a prova de *singles*, conquistando o título de campeão da Galiza e a Taça de S. Ex.ª o Presidente da República Espanhola, depois de ter vencido a D. Juan del Rio por 2 6, 6-2 e 7-5, a mr. Richard Stuart na meia-final por 6-4, 2 6 e 6-0, e a D. Vidal Albarca, campeão de Orense e de Victória, na final por 6-2, 6-3, 2-6 e 6 4.

Em *mixed-doubles* a senhorita Margarita del Rio, formando par com Mário Duarte, ganharam a prova, vencendo na final o forte par inglês mrs. e mr. Hanley. Mrs. Hanley pertence á família Ryder e é uma distinta jogadora, muito conhecida dos *courts* de Cascais e do Estoril.

Parabens ao nosso estimado conterrâneo e ao seu gentil par.

No Brasil

Como é sabido, os brasileiros andaram ultimamente em luta armada por o Estado de S. Paulo ter pretendido derrubar a ditadura do dr. Getúlio Vargas que, a-pezar-do muito que dêle se tem dito, ainda reüne força bastante para se impôr aos políticos de outróra, contendo-os em respeito e afastados do tesouro público.

Os nossos *libarais* não queriam que isso acontecesse, chegando a publicar, durante a campanha, telegramas tendenciosos. Mas tenham paciência porque lá, como cá, é preciso que a ordem entre nos espíritos, se garanta nas ruas e assegure o saneamento moral dos dois países vítimas da mesma moléstia.

Livros

Recebemos outro volume da *Enciclopédia pela Imagem*, que a Livraria Lelo, do Pôrto, editou e pôz á venda esta semana. Trata do Marquês de Pombal, descrevendo os factos mais notáveis da sua vida e obras no reinado de D. José, de que fôra primeiro ministro, e mostra-nos em nítidos clichés tudo aquilo a que anda ligado o seu nome esculpido na História de Portugal como um dos grandes vultos políticos do seu tempo.

Este número da *Enciclopédia pela Imagem* vai, decerto, obter um enorme sucesso devido ao assunto versado em todas as páginas.

Agradecemos á *Livraria Lelo* o não se ter esquecido do *Democrata*.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fizeram anos: no dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Faria da Cruz, simpática filha do sr. Ricardo da Cruz Bento, actualmente em Lourenço Marques (África Oriental); em 10, o sr. dr. Augusto Bilelo, hábil clinico em Vagos; em 12, o sr. Manuel da Costa Ferraz, residente em Lisboa e em 14, o inocente Màriosinho, filho do sr. tenente Mário Ferreira da Costa. Àmanhã, fá-los, a sr.ª D. Guilhermina Ferreira Peixinho Macêdo, esposa do sr. João Ferreira de Macedo e o sr. Geldásio Rocha, professor oficial em Nariz; no dia 17, a sr.ª D. Margarida de Sousa Lopes; em 18, a sr.ª D. Maria da Conceição Moreira Trindade, filha do sr. João José Trindade e o nosso velho amigo Rodrigues Pinho, de Vila Nova de Gaia e em 19, a sr.ª D. Cacilda Pereira Lopes da Silva Leal e o sr. David da Silva Melo Guimarães, de Vilarinho do Bairro.

Partidas e chegadas

Tem estado nesta cidade, com sua esposa e filhinho, o nosso conterraneo e amigo sr. alferes Alberto Exposto, residente em Lisboa, para onde retira no principio da próxima semana.

Agradecemos e retribuimos os seus cumprimentos.

— A passar alguns dias também aqui se encontra o sr. José Bernardo, chefe da 2.ª Secção de Conservação da Direcção de Estradas do distrito de Lisboa e que nesta cidade, onde conta muitas amizades, viveu alguns anos.

— Da Costa Nova regressou a Albergaria-a-Velha a sr.ª D. Aida Bismark Ferreira.

Doentes

Regressou do Porto, onde foi operada no Hospital de Santo António, a esposa do sr. Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8, cujo estado é satisfatório.

— Recolheu á cama, doente, há já alguns dias, o industrial sr. Neftali Duarte.

Rua 5 de Outubro

—o—

Ficou esta semana desobstruída do arvoredo que tantas vezes lembrámos fôsse dali arrancado por ser feio e estar prejudicando imenso o pavimento.

Louvores á Câmara. E agora vamos ao resto que é o ajardinamento da parte fronteira ao Govêrno Civil com um côrte na placa do meio de harmonia com o projecto do alargamento da rua. Torna-se indispensável para desafrontar o edifício que embora não tenha arquitectura reüne proporções de grandêsa suficientes para estar á vista e não encoberto.

Aves negras...

—o—

Açoitado pelos ventos de Espanha, poisou, na Curía, um enorme bando de aves negras, que naquela estância de cura e repouso permanecerão, segundo nos informam, até á próxima primavera.

Que á chegada das andorinhas abalem, então, para longes terras visto não fazerem cá falta nenhuma.

Antes pelo contrário...

AVEIRO E O N.º 2

Reproduzimos da secção — *De tudo um pouco* — que diàriamente aparece na *Montanha*:

> Em 1860, e crêmos que ainda alguns anos depois dessa data, Aveiro tinha, a propósito de variadas coisas, uma engraçada repetição do numero 2: tinha duas freguesias, duas musicas, dois jardins, dois livreiros, dois professores de intrução primaria e duas praças municipais.
>
> A casa do telegrafo tinha duas portas e duas janelas; a cidade estava dividida em duas partes, cada parte com dois arcos; o seu aqueduto alimentava dois chafarizes, um com duas bicas outro com quatro (duas vezes doi); tinha dois tanques; eram enfim, duas as festas a que por costume assistia a Camara durante o ano.

Pois agora há mais: temos duas companhias de bombeiros, dois Senhores dos Passos, duas Senhoras de Fátima, dois lactários, duas repartições do correio, dois juizes da comarca, dois grupos de foot ball, duas estações de caminho de ferro, duas grandes cabeças: uma a trabalhar no relato das suas memórias, outra na continuação dos Lusíadas; dois dentistas, dois cemitérios e, dentro em brève, dois bispos, sendo um auxiliar para que se não esfalfe; de entrada, aquêle que tiver de proceder á reconstituïção da diocese.

Teatro Aveirense

Vem a esta cidade dar dois espectaculos na quarta e quita-feira da próxima semana a Companhia do Teatro Apolo de que fazem parte Ester Leão, Henrique Alves Carlos de Oliveira, etc.

Representarão, na primeira noite, o drama *Hora Suprema* e na segunda a comédia *O deitar da noiva.*

Nova barbearia

Na Rua Coimbra abriu hoje uma nova barbearia o sr. Manuel Maria Andrade Ruivo, que, devido á sua prática em bons estabelecimentos do género e ao local onde se instalou, um dos melhores, é de prever que venha a adquirir larga clientela.

Isso lhe desejâmos.

Omissão

—o—

O correspondente de Bonsucesso do órgão católico local tomou nota dos nomes do capitão António Lebre e dr. Alberto Souto que, por deliberação da Junta de Freguesia de Aradas, vão figurar em duas ruas, mas *esqueceu-se* do terceiro, José Joaquim de Queiroz, naturalmente por ter morrido....

E contudo José Joaquim de Queiroz foi um vulto de grande destaque no país, que muito honrou a sua terra e cujas cinzas estão no cemitério do Outeirinho guardadas como uma reliquia veneravel de que a história nos fala, apontando o seu valor.

Mas, pelo visto, o correspondente, de história, só sabe a da carochinha...

Vêr a 4.ª pàgina

Apreciação sintética do desporto aveirense

NATAÇÃO

O *B. Mar*, só êste club subsiste... porque só êle—que poderia imperar nêste higiénico desporto—possui nadadores.

Mas — dizem — não têm dinheiro! Um mal de que enfermam as maiores colectividades do mundo!

A natação! O grande desporto que derruíu... por falta de verba!

Depois, as questiúnculas constantes os longos debates, as previsões *matemáticas*, os cèticismos irrisórios, os cálculos *concludentes* sempre a produzir efeitos destruidores na acção daqueles que, porventura, se interessem pela modalidade desportiva que já muito contribuíu—e contribuiria—para o engradecimento da sua terra.

Os rapazes não se treinam; são vaidosos, e tímidos. Vão para uma prova por ir. Nanja que para *fazer vêr*. O que êles querem é passear. Pois se êles nem sabem nadar! Se ainda utilisam um *over-arm primitivo!*

E pronto. É forçoso acabar com isto—dizem os precoces anciões, com a mão nos intestinos avariados, cogitando numa explêndida sepultura no cemitério ocidental. Pois claro—confirmam os pobres diabos, semi-analfabetos—os que lêm e não percebem patavina—prematuros nubentes, anódinos galãs das tabernas e dos cafés, de aspécto tuberculisado, a darem ares de comentadores profícuos da natação—que já foi uma corôa de glória dos desportistas aveirenses!

Fulano fez uns 400^{m} em tal *tempo*. Eh, co'os diabos! Os lisboetas não conseguiram melhor! Os cronometristas estavam malucos! E as correntes da ria, ajudam muito! Pois isso podia lá ser! Ora... ora... Fosse *fulano* a Lisboa, nadar na piscina do Algés, que ficava em último logar.

São néscios os *sportmans* das poucas terras do país onde se pratica a natação que se quedam ainda apreensivos, quando, para competir com o seu club, vem um tal *B. Mar*, de Aveiro...

. . . .

Eu vou lembrar uma coisa que parecerá aos senhores a maior loucura dêste século trepidante, destinada, claro, a provocar aí, nos centros de cavaco, estrepitosas gargalhadas—se essa coisa, por acaso, merecer tal comiseração, tamanha honra de a comentardes ao vosso bel-prazer:

Seria viável a construção duma piscina, nesta cidade, por exemplo, no Parque?

Aos que argumentarão logo: que a ria *é a piscina ideal*—retorquir-lhe-hemos, muito teimosamente, que isso não obstava que Aveiro possuísse uma *autêntica* que, talvez no Parque, *ladeada* já pelo *court* de *ténnis* e pelo *rink* de patinagem, constituiria um meio concorridíssimo e de embelezamento.

—Mas a ria! —berrarão sempre. Pois sim; mas uma piscina modesta, mas uma piscina era um notabilíssimo melhoramento, até agora só conseguido por dois clubs lisboetas persistentes, qualquer coisa de decente, de civilisado, que, a nosso vêr, *assentaria* no Parque, que o valor da natação aveirense reclamava.

Claro que se disputariam lá importantes competições e os nadadores locais, sedusidos com a novidade, eram capazes de treinar-se com afinco, logrando ingentes triunfos!

De resto, uma praiasinha, senhores, para aqueles que não pudessem ir veranear para a Barra ou para a Costa Nova ou para qualquer outra praia...

Os céticos, primeiramente, fariam grossa chacota, mas, depois, até seria engraçado ouvi-los berrar que já previam o feliz sucesso da emprêsa.

Nas últimas olimpiadas, os japoneses maravilharam todo o mundo com os seus formidaveis nadadores de 14 anos!

As mulheres, que ficaram campeãs olímpicas de várias provas, *bater-nos-iam fàcilmente em tôda a linha!*

Desolador!..

É que no estrangeiro, cuida-se meticulosamente dêste desporto, que é para todos, que revigora, que distrai, que seduz. Inauguram-se muitas, *milhares* de piscinas para o seu incremento. Em praias, em estâncias de repouso várias, em altitudes impressionantes, nos hoteis, nos parques, nas próprias vivendas—sei lá!

Algumas, suntuosíssimas, tomam o carácter de praias minúsculas: a rodeá-las, vêem-se tendas iriantes; as senhoras abeiram-se delas, alacremente, sustentando *flirts*...

Temos a certeza de que a que se construísse no Parque, constituíria, em pouco tempo, um ponto de reunião elegante: tendas, *dancings*, café, cerveja, *jazz*, trajes de elegancia, iluminação veneziana no lago; prémios conferidos aos melhores patinadores, aos melhores nadadores, aos melhores tennistas... Imponentes festivais nocturnos!

E á tarde—*ténnis*, *five ó clock tea*, baile intimo ao som duma grafonola...

Tudo isto—porquê? Por causa duma piscina que metamorfoseava por completo o nosso Parque.

As senhoras imaginando-se na praia atirar-se-iam, deliciadas, à sua água e—quem sabe se, um dia, seriam grandes nadadoras?

Idealisem um tanque enorme, com bancadas de cimento, com inúmeras barraquinhas, no alto...

Mas eu tenho sempre divagações tam estultas! Perdôem-me, mas não estava a *entrar* com os leitores. Palavra de honra. Divagações apenas...

Embora eu saiba que ás vezes, há ideias que, antes de surtirem efeito, são inevitavelmente vaiadas pelas pessoas *inteligentes*...

Talvez por algumas que não trocassem um estádio de *100 contos* por uma terceira piscina de Portugal.

Estas visões, de clarividente bisonho—confessa-mo-lo—transformar-se-ão em realidade quando, daqui a 50 anos, uma povoação limítrofe, inaugurar, pomposamente, uma piscina.

Porque Espinho é uma praia importante, e, como tal, já há muito pensa num melhoramento que esteja à altura da sua concorrência...

Aveiro, 26-IX-932.

Vadealro

Necrologia

Na flôr da idade, pois apenas contava 23 anos, finou-se no dia 6, no palacête que sua avó possue próximo de Ílhavo, lugar do Corgo Comum, a sr.ª D. Maria Ludovina Couceiro da Costa Soares, filha estremecida do nosso velho amigo João Pedro Soares Júnior e de sua esposa.

E' mais um gólpe a feri-lo no seu coração de pai pelo que lhe testemunhâmos o nosso sentimento, acompanhando-o no profundo desgôsto. A êle e á restante família a quem a morte prematura da inditosa menina igualmente feriu.

* * *

Em Aradas também deixou de existir, na segunda feira, dizimada pela tuberculose a menina Regina Nunes de Castro, que apenas contava 25 primaveras.

Muito conhecida nesta cidade, onde vinha diariamente, a extinta era filha do sr. Manuel Nunes de Castro, ausente na América do Norte.

Ás famílias enlutadas, as nossas condolências.

* * *

Os jornais de ontem trazem a noticia de ter falecido no Hospital Estrela, em Lisboa, o coronel Maia Magalhães, natural desta cidade e que tinha 51 anos.

Era filho do talentoso jurisconsulfo, também já falecido, dr. Barbosa de Magalhães.

Correspondencias

Costa do Valado, 13

Efectuou-se no domingo no pequeno lugar da Granja a festividade da Senhora da Guia, havendo na capelinha missa cantada, seguida de procissão e de tarde e á noite arraial onde tocaram duas músicas. Também se queimou algum fôgo de vista, iluminando o recinto, que é aprazível, até findar a noitada.

—Na idade de 50 anos finou-se Manuel Vitarela, natural de Parada de Gonta, concelho de Tondela e que para cá veio há anos trabalhar, percorrendo quási todas as oficinas de caldeireiro. Alcoólico incorrigível, deixou a mulher e os filhos, que muito têm sofrido, na mais extrema miséria.

E' de menos um infeliz, um desgraçado.

A terra lhe seja leve.

—Sabemos que fixou, com sua familia, residência em Coimbra, o sr. Aldobrando Pessoa Leitão, que nesta localidade, onde casou, conta muitas relações.

—Efectuou-se hoje de manhã, em Aveiro, o enlace matrimonial do nosso conterraneo e amigo, sr. António Martins Pereira, filho unico do considerado proprietario sr. Manuel Martins Pereira, com a simpática tricaninha Maria do Ceu Catão, filha do sr. José Dias Ferreira Catão já falecido. O acto religioso teve logar na igreja paroquial da Glória, sendo celebrante o sr. padre António Vieira, ali do próximo logar de S. Bento. Os padrinhos foram Maria Rainha dos Santos Maia e Manuel Vieira Novo, tendo no cortejo nupcial tomado parte seis automóveis com convidados.

Enviâmos aos noivos os nossos parabens e desejâmos-lhes um ridente futuro.

—Chuva e mais chuva trazida pela lua nova. Já não há mêdo que a água falte. Os poços estão cheios. E ainda vamos no princípio do Outono.

Que fará, que fará lá mais para diante, quando entrarmos no inverno.

As leis que a Naturêsa dita é que ninguém é capaz de as alterar...

C.

Taipa, 8

Faleceu ontem o nosso amigo sr. José Rodrigues Victório, tendo hoje um enterro bastante concorrido. Conduziu a chave do caixão o sr. Manuel Carvalho, de S. Bento e a toalha o sr. João dos Santos Coutinho.

A' viuva e, em especial, a seu filho Jacinto R. Victório, os nossos pêsames.

—Vai por aqui grande alvoroço pela maneira incorreta como procede o cabo d'ordens deste logar, que, querendo apossar-se do que não lhe pertence, ainda pensa em prender os do os e os que lhe vêm á ideia Há quem afirme que o sujeito não anda certo do juiso. Já em janeiro lhe deu para percorrer de noite as ruas a rezar de porta em porta, e como os rapazes novos discordassem prendeu uns poucos e mandou-os para a esquadra. Ora este sr. dizem que é *benzedeiro*, deita cartas e faz resas a porcos, guiado pelo livro de S. Cipriano, e até hoje ainda ninguem se lembrou de dizer que isso não lhe está a caracter.

Pois dizemo-lo nós, recomendando-lhe juizo e tino.

Se quizer...

C.

Esgueira, 12

Numa próxima passagem de nivel da linha do Vale do Vouga, foi ontem colhido pelo comboio um automovel conduzido pelo sr. Manuel Boia.

O veiculo ficou inutilisado, sofrendo sómente o susto o seu condutor.

—No dia 10 fizeram anos o sr. Manuel Mateus Farto e a gentil Rosa Gilzãs e no dia 11 o sr. José Francisco Ramalho.

—Para Lisboa retirou o sr. João Brites Simões Maia.

—Correram animadissimos os bailes que se realisaram no Centro Recreativo e Recreio Musical.

C.

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

DARRO -- Em 22 DE NOVEMBRO Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Este paquete sai de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ARLANZA - Em 25 DE OUTUBRO para S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Highland Monarch EM 2 DE NOVEMBRO para Las Palmas, Santa Cruz de Teneriffe, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Asturias- Em 8 DE NOVEMBRO para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo,e Buenos-Ayres.

ALMANZORA EM 22 DE NOVEMBRO para S. Vicente (C. V.) Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO -- Em 23 DE NOVEMBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORÊNCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*: Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.
Calendarios grandes e pequenos.
SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante.
Hoje, dia 15, não ha consulta

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de mêza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos
Aveiro

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.